

G-4.-m-214

José Oscar Beozzo
Geraldina Ferreira da Silva
Maria Fidêncio do Espírito Santo
Maria Raimunda Ribeiro da Costa

Tecendo memórias, gestando futuro



História das Irmãs Negras e Indígenas
Missionárias de Jesus Crucificado – MJC



ZELIA MARIA DA CONCEIÇÃO DE SOUZA	27/12/1927	02/07/1950	04/03/1972	Não ident.
ZÉLIA SABÓIA BEZERRA	18/02/1933	23/03/1966	19/03/1964	Branca
ZELINDA FOLADOR	15/09/1946	21/05/1964	08/12/1964	Branca
ZELITA DOS SANTOS	27/10/1934	14/05/1968	26/02/1966	Parda
ZENAIDE DE SOUZA	08/02/1943	12/08/1961	11/02/1967	Parda
ZENILDA VEIRA DA SILVA	09/01/1941	10/08/1961	22/08/1968	Parda
ZENITE MARIA DO NASCIMENTO	09/01/1941	10/08/1961	22/08/1969	Pardo
ZILA MARTINS DE PAULA	29/09/1935	09/03/1956	21/11/1963	Preta
ZILDA BATISTA	28/09/1938	02/05/1958	11/02/1963	Parda
ZILDA DO CARMO	10/04/1917	30/08/1942	13/01/1943	Não ident.
ZILDA MENDES	04/04/1916	21/01/1939	30/09/1945	Não ident.
ZILDA SOARES	04/09/1932	14/06/1959	10/12/1959	Branca
ZULEIA APARECIDA DE OLIVEIRA	01/08/1937	27/04/1967	26/02/1965	Negra
ZULMIRA ALBERTINA DAS DORES CALCAVARA	18/09/1923	16/09/1943	01/07/1944	Não ident.
ZULMIRA CELINA DE CASTRO	12/12/1909	16/03/1933	26/02/1942	Negra
ZULMIRA CORDEIRO DA SILVA	20/03/1934	19/03/1956	02/09/1969	Parda
ZULMIRA DE JESUS CASTRO	28/03/1907	01/11/1932	05/12/1934	Negra

Sumário

AGRADECIMENTOS	
<i>IR. MARIA RAIMUNDA RIBEIRO DA COSTA</i>	5
APRESENTAÇÃO	
<i>WELMA ANDRADE WANDERLEY</i>	9
PALAVRA DE APEÇO DA CRB NACIONAL	
<i>IR. MARIS BOLZAN</i>	13
PREFÁCIO — UMA HISTÓRIA AGRIDOCE	
<i>DOM JOSÉ MARIA PIRES</i>	17
SIGLAS USADAS.....	25
INTRODUÇÃO.....	27

PRIMEIRA PARTE MEMÓRIA E CAMINHADA

CAPÍTULO 1 — REVISITANDO OS INÍCIOS DO INSTITUTO E RESGATANDO RAÍZES E MEMÓRIA.....	39
CAPÍTULO 2 — IRMÃS MISSIONÁRIAS OBLATAS INTERNAS: AS FUNDADORAS E AS PIONEIRAS.....	71
2.1. <i>Oblatas fundadoras</i>	78
2.1.1. Maria do Espírito Santo: “um dia será santa de altar”.....	78
2.1.2. Lydia Maria da Conceição Pompeu (Ir. Lidinha).....	89
2.1.3. Anésia Maria Miquelina de Andrade.....	110
2.2. <i>Oblatas pioneiras</i>	114
2.2.1. Maria Pontes.....	114
2.2.2. Cândida Roso.....	116
2.2.3. Raymunda Bezerra.....	118
2.2.4. Benedita Dias de Mello.....	119
2.2.5. Valdélia Martins dos Santos.....	146
CAPÍTULO 3 — DESCOBRIR E SEGUIR A VOCAÇÃO: UM VALENTE E SOFRIDO ITINERÁRIO.....	153
CAPÍTULO 4 — CLASSES, COR E RAÇA NA CONGREGAÇÃO: TRABALHOS APOSTÓLICOS <i>VERSUS</i> TRABALHOS DOMÉSTICOS, TAREFAS INTELECTUAIS <i>VERSUS</i> TAREFAS MANUAIS.....	225

SEGUNDA PARTE
UNIFICAÇÃO DAS CLASSES:
ESPERANÇOSA, MAS DIFÍCIL, TRANSIÇÃO

INTRODUÇÃO.....	275
CAPÍTULO 1 – AS DUAS CLASSES ÀS VÉSPERAS DA UNIFICAÇÃO.....	279
1.1. <i>Oblatas e ao mesmo tempo negras</i>	279
1.2. <i>O peso relativo das duas classes</i>	285
CAPÍTULO 2 – A LENTA E LABORIOSA TRANSIÇÃO.....	297
2.1. <i>Atenuar as diferenças: a política dos pequenos passos</i>	301
2.2. <i>Decidir e implementar a unificação</i>	312
CAPÍTULO 3 – NOVO POSTULANTADO, NOVIADO E CURSOS DE ATUALIZAÇÃO.....	319
CAPÍTULO 4 – O NOVIADO PARA OBLATAS É SUSPENSO POR ROMA.....	325
CAPÍTULO 5 – O CAMINHO DA PROMOÇÃO PELOS ESTUDOS.....	331
CAPÍTULO 6 – COMUNIDADES INSERIDAS.....	341
CAPÍTULO 7 – NEGRITUDE, A DIMENSÃO INCONTORNÁVEL.....	351

TERCEIRA PARTE
O DESPERTAR DA CONSCIÊNCIA NEGRA NO BRASIL:
UMA CAMINHADA DA SOCIEDADE, DA IGREJA E DA CONGREGAÇÃO

INTRODUÇÃO.....	359
CAPÍTULO 1 – ETAPA PREPARATÓRIA: O GERMINAR DA SEMENTE.....	381
1.1. <i>Primeira reunião: Cidade Ozanan – Belo Horizonte, MG, de 19 a 20 de maio de 1983</i>	381
1.2. <i>Segunda reunião: Chapecó, SC, de 26 a 28 de junho de 1983</i>	384
CAPÍTULO 2 – “FLORES E FRUTOS VIRÃO” – ENCONTROS NACIONAIS DAS IRMÃS NEGRAS E SUA BASE REGIONAL.....	387
2.1. <i>I Encontro: Brumadinho, MG, de 11 a 14 de julho de 1986</i>	387
2.2. <i>II Encontro: Salvador, BA, de 8 a 14 de julho de 1988</i>	392
2.3. <i>III Encontro: Nova Veneza, SP, de 7 a 14 de julho de 1990</i>	408
2.4. <i>IV Encontro: Goiânia, GO, de 17 a 25 de julho de 1993</i>	425
2.5. <i>V Encontro: Nova Iguaçu, RJ, de 21 a 28 de julho de 1996</i>	450
2.6. <i>VI Encontro: Fortaleza, CE, de 22 a 30 de julho de 2000</i>	464
2.7. <i>VII Encontro: São Leopoldo, RS, de 10 a 17 de julho de 2004</i>	474
2.8. <i>Um olhar voltado para o amanhã</i>	486

ANEXOS

ANEXO I – DEBRUÇANDO-SE SOBRE OS PRIMÓRDIOS DO INSTITUTO: 1928-1942.....	497
ANEXO II – ATA DA SESSÃO QUE DECIDIU A UNIFICAÇÃO DAS CLASSES.....	499
ANEXO III – REGISTRO DO COMUNICADO OFICIAL SOBRE A UNIFICAÇÃO DAS CLASSES.....	509
ANEXO IV – CARTA COM TESTEMUNHO DE IR. LÚCIA TEIXEIRA DA ASSUMPTÃO ACERCA DAS PRIMEIRAS OBLATAS NA CONGREGAÇÃO.....	513
ANEXO V – EXCERTO DA CARTA DE IR. MARIA HILMA LOPES CEVA À IR. MARIA RAIMUNDA RIBEIRO DA COSTA.....	515
ANEXO VI – INTERVENÇÃO DE IR. MARIA HILMA LOPES CEVA, SUPERIORA-GERAL, NO VII CAPÍTULO REGIONAL DA REGIÃO DE GOIÂNIA, GO.....	519
ANEXO VII – CARTA DE DOM MARCELO BARROS, PRIOR DO MOSTEIRO DA ANUNCIÇÃO DO SENHOR DE GOIÁS, GO, PARA MARIA HILMA LOPES CEVA, SUPERIORA-GERAL MJC.....	521
ANEXO VIII – FUNDADORAS OBLATAS.....	527
ANEXO IX – CARTA DE IR. MARIA RAIMUNDA RIBEIRO DA COSTA.....	529
ANEXO X – TESTEMUNHOS DA SUPERIORA-GERAL IR. WELMA ANDRADE WANDERLEY.....	535
ANEXO XI – LISTA DAS INGRESSADAS NA CONGREGAÇÃO NA CLASSE DAS OBLATAS.....	537
1. <i>Registro geral das oblatas</i>	537
1.1. <i>Invisibilidade e memória ameaçada</i>	537
1.2. <i>O que guardar e o que descartar no banco de dados?</i>	538
1.3. <i>Porta de entrada e portas de saída</i>	539
1.4. <i>Manter viva a memória: a confecção de uma listagem das oblatas</i>	541
1.5. <i>Entre fichas e livros, a longa e laboriosa busca pelas trajetórias individuais</i>	541
1.6. <i>No caleidoscópio das cores</i>	543
1.7. <i>Nos censos do Brasil, o baile das cores</i>	544
1.8. <i>Entre as oblatas, um quadro invertido da distribuição por cores na população brasileira</i>	547
2. <i>Distribuição das oblatas segundo a cor</i>	550
3. <i>Lista nominal das oblatas (1928-1966)</i>	557